



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

CARTA DO DIRETOR-EXECUTIVO

RELATÓRIO SOBRE O MERCADO CAFEIEIRO

Março de 2009

Em março os preços dos Suaves Colombianos registraram seus níveis mais elevados dos 13 últimos meses, mas os dos três outros grupos de café caíram. Essa queda de preços – dos Naturais Brasileiros e dos Robustas, especialmente – pesou sobre a média mensal do preço indicativo composto da OIC, que passou de 107,60 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em fevereiro a 105,87 centavos em março, caindo 1,6%. Os preços dos Outros Suaves se mantiveram relativamente firmes, apesar de um deslize de 0,7%.

Estima-se que, devido a problemas climáticos e à implementação de um programa de renovação dos cafezais, a atual safra da Colômbia será menor que inicialmente previsto, ajudando a sustentar o mercado. Além disso, o uso de fertilizantes diminuiu, devido a seus custos elevados. Na América Central, chuvas intensas e as limitações causadas pelos preços altos dos fertilizantes também afetaram a produção.

Em termos dos fatores fundamentais do mercado cafeeiro como um todo, as perspectivas em geral se mantêm inalteradas. A redução das safras da Colômbia e da América Central contribui para criar uma fragilidade no equilíbrio oferta/demanda. Essa fragilidade preocupa, em particular num momento em que os estoques acusam seus níveis mais baixos e se prevê uma queda da safra brasileira de 2009/10, que é o ano de baixa no ciclo produtivo bienal dos Arábicas do país. No momento, adicionalmente, nada indica uma queda expressiva da demanda em consequência da crise econômica mundial.

As exportações de todos os países exportadores somaram 8,4 milhões de sacas em fevereiro de 2009, elevando o total cumulativo do ano cafeeiro de 2008/09 para 39,4 milhões de sacas, de 37,8 milhões de sacas no mesmo período de 2007/08 – um aumento de 5,7%. Esse aumento é atribuível sobretudo a maiores exportações de Naturais Brasileiros e, em menor escala, de Robustas e Outros Suaves.

**Gráfico 1: Preço indicativo composto diário
3 de março de 2008 a 14 de abril de 2009**



Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** caiu 1,6%, passando de 107,60 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em fevereiro para 105,87 em março. Desde o início da crise nos mercados financeiros mundiais em setembro de 2008, essa média flutuou dentro de uma faixa estreita, que vai de 103,07 a 108,39 centavos. Em março os preços dos **Suaves Colombianos** subiram 6,7%, mas os dos **Naturais Brasileiros** e dos **Robustas** caíram 4,5% e 4,9% respectivamente, e os dos **Outros Suaves** registraram uma queda bastante pequena, de 0,7%. Essa evolução reflete a fragilidade do equilíbrio oferta/demanda dos Suaves Colombianos criada pela redução da safra da Colômbia e, em menor escala, da safra da América Central. O comportamento dos preços na primeira

semana de abril confirma essa tendência¹. O gráfico 1 permite acompanhar a evolução do preço indicativo composto diário da OIC a partir de 3 de março de 2008. Os gráficos 2 a 5 permitem acompanhar a evolução dos preços indicativos diários dos quatro grupos de café no primeiro trimestre de 2009.

O gráfico 6 mostra a evolução da diferença entre os preços indicativos dos Suaves Colombianos e dos Outros Suaves e os preços na bolsa de Nova Iorque. No caso dos Suaves Colombianos, a diferença aumentou de 6,46 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em 1º de outubro de 2008 para 50,69 centavos em 31 de março de 2009. Ao mesmo tempo, a diferença entre os Outros Suaves e a bolsa de Nova Iorque aumentou de 1,85 centavos de dólar dos EUA por libra-peso para 14,22 centavos.

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos Suaves Colombianos 2 de janeiro a 31 de março de 2009



Gráfico 3: Preços indicativos diários dos Outros Suaves 2 de janeiro a 31 de março de 2009



Gráfico 4: Preços indicativos diários dos Naturais Brasileiros 2 de janeiro a 31 de março de 2009

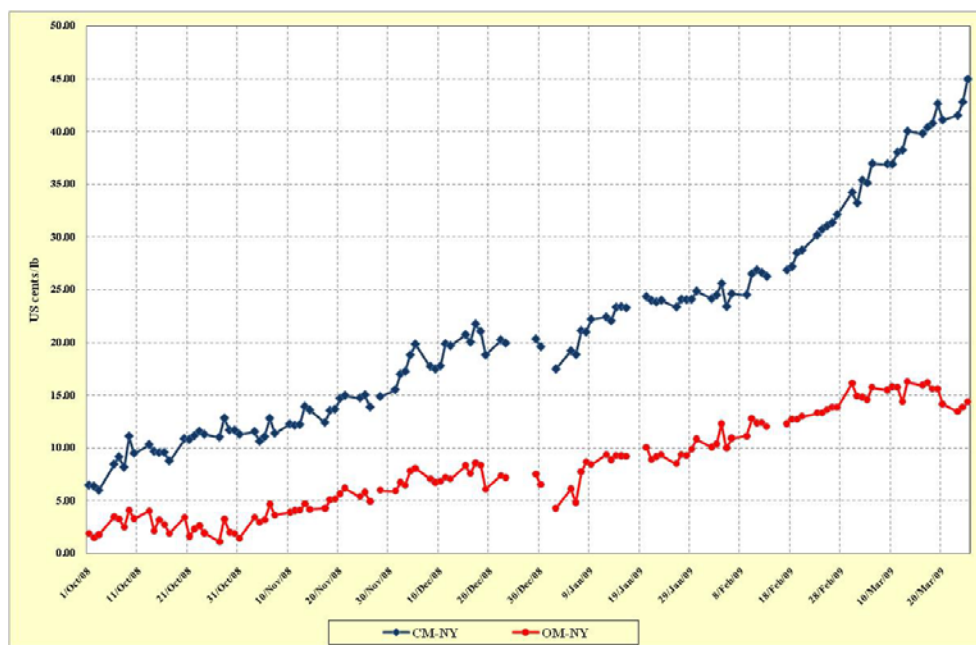


Gráfico 5: Preços indicativos diários dos Robustas 2 de janeiro a 31 de março de 2009



¹ O preço registrado em 14 de abril foi de 112,01 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.

Gráfico 6: Diferença entre os preços indicativos dos Suaves Colombianos e dos Outros Suaves e o Contrato “C” de Nova Iorque* 1º de outubro de 2008 a 31 de março de 2009



*Média da 2ª e 3ª posições

Quadro 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Março de 2009

	ICO composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Mar-09							
2	102.69	141.04	122.93	101.10	77.19	106.80	69.29
3	101.75	140.85	122.52	100.02	75.76	107.60	68.52
4	103.13	145.21	124.58	100.70	76.20	109.80	69.49
5	102.90	144.96	124.37	100.35	76.07	109.82	68.74
6	102.51	145.28	124.02	100.39	74.99	108.30	68.29
9	101.42	144.37	122.89	98.41	74.65	107.43	66.43
10	100.69	143.98	122.84	98.18	72.95	107.05	65.36
11	101.18	146.19	123.88	99.16	71.99	108.13	65.48
12	102.89	149.88	126.01	100.64	72.89	111.63	69.38
13	105.04	151.25	127.46	102.06	76.39	111.20	70.10
16	105.49	151.64	127.73	102.41	77.05	111.80	69.20
17	105.55	152.66	128.44	102.60	76.25	112.25	68.99
18	106.37	154.90	129.71	103.51	76.14	114.10	69.65
19	108.48	159.76	132.67	105.31	76.95	117.10	70.96
20	109.36	160.39	133.43	106.18	77.99	119.27	70.62
23	109.85	162.09	134.00	106.72	77.94	120.55	71.53
24	109.96	162.58	133.56	106.52	78.47	119.75	71.33
25	110.33	164.74	134.12	106.52	78.35	119.75	71.10
26	110.98	166.91	134.82	107.04	78.48	120.38	71.21
27	110.22	167.73	133.37	105.67	78.01	118.83	70.51
30	108.58	165.76	131.15	103.54	77.27	116.00	69.74
31	109.67	169.41	132.94	104.81	76.79	118.72	70.58
Mar-09	105.87	154.16	128.52	102.81	76.31	113.47	69.39
% change between Mar-09 and Feb-09	-1.61	6.65	-0.74	-4.53	-4.87	-3.26	-5.28
% change between Mar-09 and Mar-08	-22.25	1.66	-14.26	-24.63	-37.41	-22.68	-39.01
% change between Mar-09 and 2008 average	-14.79	6.82	-8.06	-18.79	-27.52	-16.85	-28.60

*Média da 2ª e 3ª posições

Quadro 2: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing					% change
	2005	2006	2007	2008	2008&2007
TOTAL	110 131	127 653	117 882	127 005	7.74
<i>Africa</i>	<i>13 044</i>	<i>15 233</i>	<i>14 873</i>	<i>17 496</i>	<i>17.64</i>
Cameroon	849	836	795	800	0.59
Côte d'Ivoire	1 962	2 847	2 150	2 500	16.30
Ethiopia	4 003	4 636	4 906	6 133	25.02
Kenya	660	826	652	950	45.68
Tanzania	804	822	810	917	13.20
Uganda	2 159	2 700	3 250	3 500	7.69
Others	2 607	2 565	2 311	2 697	16.70
<i>Arabicas</i>	<i>6 556</i>	<i>7 415</i>	<i>7 410</i>	<i>9 446</i>	<i>27.47</i>
<i>Robustas</i>	<i>6 488</i>	<i>7 818</i>	<i>7 463</i>	<i>8 050</i>	<i>7.87</i>
<i>Asia & Oceania</i>	<i>30 215</i>	<i>34 414</i>	<i>31 006</i>	<i>29 603</i>	<i>-4.52</i>
India	4 396	5 079	4 148	4 610	11.14
Indonesia	9 159	7 483	7 751	5 833	-24.74
Papua New Guinea	1 268	807	968	850	-12.16
Thailand	999	766	653	825	26.26
Vietnam	13 542	19 340	16 467	16 000	-2.84
Others	851	939	1 019	1 485	45.74
<i>Arabicas</i>	<i>4 223</i>	<i>3 776</i>	<i>4 083</i>	<i>3 894</i>	<i>-4.63</i>
<i>Robustas</i>	<i>25 991</i>	<i>30 638</i>	<i>26 923</i>	<i>25 709</i>	<i>-4.51</i>
<i>Mexico & Central America</i>	<i>17 118</i>	<i>16 936</i>	<i>18 290</i>	<i>17 613</i>	<i>-3.70</i>
Costa Rica	1 778	1 580	1 791	1 594	-11.01
El Salvador	1 502	1 371	1 626	1 369	-15.85
Guatemala	3 676	3 950	4 100	3 370	-17.80
Honduras	3 204	3 461	3 842	3 833	-0.22
Mexico	4 225	4 200	4 150	4 650	12.04
Nicaragua	1 718	1 300	1 700	1 600	-5.88
Others	1 016	1 074	1 081	1 198	10.83
<i>Arabicas</i>	<i>16 982</i>	<i>16 801</i>	<i>18 165</i>	<i>17 471</i>	<i>-3.82</i>
<i>Robustas</i>	<i>136</i>	<i>135</i>	<i>124</i>	<i>142</i>	<i>14.11</i>
<i>South America</i>	<i>49 753</i>	<i>61 071</i>	<i>53 714</i>	<i>62 292</i>	<i>15.97</i>
Brazil	32 945	42 512	36 070	45 992	27.51
Colombia	12 329	12 153	12 515	10 500	-16.10
Ecuador	1 120	1 167	1 110	657	-40.80
Peru	2 419	4 249	2 953	4 102	38.91
Others	941	990	1 066	1 041	-2.33
<i>Arabicas</i>	<i>40 091</i>	<i>51 262</i>	<i>42 459</i>	<i>51 391</i>	<i>21.04</i>
<i>Robustas</i>	<i>9 662</i>	<i>9 808</i>	<i>11 255</i>	<i>10 901</i>	<i>-3.14</i>
TOTAL	110 131	127 653	117 882	127 005	7.74
Colombian Milds	13 487	13 488	13 685	12 037	-12.04
Other Milds	25 206	26 974	26 890	28 055	4.33
Brazilian Naturals	29 159	38 792	31 543	42 111	33.50
Robustas	42 278	48 399	45 764	44 802	-2.10
Arabicas	67 853	79 254	72 118	82 202	13.98
Robustas	42 278	48 399	45 764	44 802	-2.10
TOTAL	100.00	100.00	100.00	100.00	
Colombian Milds	12.25	10.57	11.61	9.48	
Other Milds	22.89	21.13	22.81	22.09	
Brazilian Naturals	26.48	30.39	26.76	33.16	
Robustas	38.39	37.91	38.82	35.28	
Arabicas	61.61	62.09	61.18	64.72	
Robustas	38.39	37.91	38.82	35.28	

Em milhares de sacas

Fatores fundamentais do mercado

A **produção total** do ano-safra de 2008/09, que é afetada pela situação que se verifica na Colômbia, na América Central e no Vietnã, é estimada em cerca de 127 milhões de sacas. Este ajuste para menos deve-se sobretudo ao recebimento de dados revisados. Além disso, o programa de substituição de cafezais idosos que a Colômbia está implementando nesta altura e a redução do uso de fertilizantes devido a preços altos têm contribuído para a queda de produção dos Arábicas lavados do país (quadro 2).

A queda da produção do ano-safra de 2008/09 terá conseqüências que serão notadas no futuro, pois em 2009/10 a produção será afetada pela fase de baixa do ciclo produtivo bienal brasileiro. Nesse ciclo, que caracteriza a produção de Arábica do Brasil, um ano de safra abundante é seguido por outro de safra menor. No ano-safra de 2009/10, que começa em abril, as autoridades brasileiras prevêem uma safra com um volume total de 36,9 a 38,8 milhões de sacas. Embora seja cedo demais para prever a produção mundial do ano-safra de 2009/10, prevê-se que haverá uma redução significativa da oferta em relação aos atuais níveis da demanda.

As **exportações** de fevereiro de 2009 totalizaram 8,4 milhões de sacas, um aumento de 5,7% em relação às exportações de fevereiro de 2008. Com isso, o volume total exportado nos cinco primeiros meses do ano cafeeiro de 2008/09 perfaz 39,4 milhões de sacas, em contraste com 37,8 milhões no mesmo período de 2007/08 (quadro 3). Esse aumento é atribuível ao aumento das exportações de Naturais Brasileiros e, em menor escala, de Robustas e Outros Suaves. As exportações de Suaves Colombianos caíram 15,2% nos cinco primeiros meses do ano cafeeiro de 2008/09, confirmando a insuficiência da safra colombiana e problemas conseqüentes com a disponibilidade para exportação.

Quadro 3: Total das exportações de todas as formas de café (Outubro a fevereiro de 2007/08 e 2008/09)

	2007/08	2008/09	% change
TOTAL	37 757	39 368	4.27
Colombian Milds	5 939	5 037	-15.20
Other Milds	7 160	7 405	3.41
Brazilian Naturals	11 641	13 462	15.64
Robustas	13 017	13 464	3.44
Arabicas	24 741	25 903	4.70
Robustas	13 017	13 464	3.44

Em milhares de sacas

O valor das exportações de todas as formas de café no ano cafeeiro de 2007/08 é estimado em US\$15,14 bilhões, por um volume total exportado de 95,61 milhões de sacas, ou seja, o maior valor das exportações jamais registrado. No ano cafeeiro de 2006/07, o valor total das exportações foi de US\$12,47 bilhões, por um volume total de 98,20 milhões de sacas (quadro 4).

Quadro 4: Volume e valor das exportações (Anos cafeeiros de 2004/05 a 2007/08)

	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08
Colombian Milds				
- Volume	12.19	11.88	12.51	12.71
- Value	1.72	1.80	2.02	2.43
Other Milds				
- Volume	19.32	20.49	21.37	22.09
- Value	2.53	2.87	3.20	3.89
Brazilian Naturals				
- Volume	27.95	26.68	29.73	27.12
- Value	3.04	3.29	4.02	4.41
Robustas				
- Volume	30.62	29.20	34.58	33.69
- Value	1.72	2.12	3.24	4.40
Total				
- Volume	90.09	88.25	98.20	95.61
- Value	9.01	10.08	12.47	15.14

Volume em milhões de sacas – Valor em bilhões de US\$

Informações recebidas dos países exportadores indicam que o volume dos **estoques iniciais** no ano-safra de 2008/09 é estimado em 17,24 milhões de sacas, o volume mais baixo já registrado pela OIC. Os estoques iniciais de Suaves Colombianos no ano-safra de 2008/09 caíram substancialmente, acusando menos de 0,5 milhão de sacas. Em vista da atual situação de grande escassez da oferta de café desse grupo, é provável que em 2009/10 o volume dos estoques iniciais seja ainda menor.

Os estoques dos países importadores em setembro de 2008 são estimados em cerca de 22 milhões de sacas.

O **consumo mundial** no ano civil de 2008 é estimado em 128 milhões de sacas, em comparação com 126,5 milhões em 2007 (quadro 5). O volume total do consumo interno nos países exportadores foi de 35,6 milhões de sacas em 2008, em comparação com 34,4 milhões em 2007. O consumo nos países importadores conjuntamente, incluindo Membros e não-membros, totalizou 92,4 milhões de sacas em 2008, em comparação com 92,1 milhões em 2007. Até agora não há indicação de nenhum impacto significativo da crise econômica mundial sobre o consumo. No entanto, mudanças no comportamento dos consumidores, em particular nos mercados emergentes da Europa oriental, são prováveis.

Quadro 5: Consumo mundial (Anos civis de 2004 a 2008)

	2004	2005	2006	2007	2008*
WORLD TOTAL	118 399	118 891	122 304	126 549	128 000
Producing Countries	29 453	30 845	32 435	34 416	35 606
Brazil	14 760	15 390	16 133	16 927	17 856
Indonesia	1 958	2 375	2 750	3 208	3 333
Mexico	1 500	1 556	1 794	2 050	2 200
Ethiopia	1 833	1 833	1 833	1 833	1 833
Colombia	1 188	1 272	1 337	1 360	1 430
India	917	917	917	989	1 060
Philippines	1 400	1 400	1 400	1 400	1 050
Vietnam	500	500	604	938	1 021
Venezuela	700	703	723	760	760
Others	4 698	4 899	4 945	4 952	5 063
Importing Countries	88 946	88 046	89 868	92 133	92 394
European Community	41 193	39 277	40 941	40 557	39 917
Germany	10 445	8 665	9 151	8 627	9 554
Italy	5 469	5 552	5 593	5 799	5 937
France	4 929	4 787	5 278	5 628	5 093
Spain	2 705	3 007	3 017	3 198	3 485
United Kingdom	2 458	2 680	3 059	2 824	3 068
Netherlands	1 978	1 927	2 129	2 292	1 578
Sweden	1 234	1 170	1 315	1 244	1 211
Poland	2 281	2 267	1 953	1 531	1 190
Finland	1 034	1 102	1 047	1 057	1 115
Greece	871	870	857	1 015	978
Others	7 788	7 249	7 544	7 344	6 707
USA	20 973	20 998	20 667	21 033	21 655
Japan	7 117	7 128	7 268	7 282	7 065
Other Importing Countries	19 664	20 644	20 992	23 260	23 757
Russian Federation	3 086	3 212	3 263	4 055	
Canada	2 747	2 794	3 098	3 535	
Algeria	2 159	1 892	1 836	1 968	
Korea, Republic of	1 401	1 394	1 437	1 425	
Ukraine	739	1 025	968	1 057	
Australia	864	1 039	992	1 031	
Others	8 667	9 288	9 397	10 190	

* Preliminar

Em milhares de sacas

Os quadros 6 e 7 mostram o consumo per capita em países exportadores e importadores selecionados. O quadro 8 mostra os preços de varejo em países importadores selecionados no mês de setembro dos anos de 2006 a 2008. Com exceção da Noruega e do Reino Unido, os preços de varejo aumentaram em todos os países importadores.

Quadro 6: Consumo per capita em países exportadores selecionados (Anos civis de 2004 a 2008)

	2004	2005	2006	2007	2008*
Brazil	4.80	4.94	5.11	5.30	5.59
Honduras	1.86	2.02	1.98	2.43	3.88
Costa Rica	4.17	5.04	4.77	4.18	3.61
Dominican Republic	2.31	2.39	2.36	2.32	2.32
Haiti	2.23	2.19	2.16	2.13	2.13
Nicaragua	2.12	2.09	2.06	2.04	2.04
El Salvador	1.44	1.62	1.85	1.96	2.01
Venezuela	1.60	1.58	1.59	1.65	1.65
Madagascar	1.43	1.50	1.46	1.42	1.42
Colombia	1.90	1.87	1.84	1.82	1.36
Guatemala	1.45	1.42	1.38	1.35	1.35
Ethiopia	1.43	1.39	1.36	1.32	1.32
Mexico	0.87	0.90	1.02	1.15	1.24
Panama	1.26	1.24	1.22	1.20	1.20
Cuba	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20
Côte d'Ivoire	1.04	1.02	1.00	0.99	0.99
Indonesia	0.53	0.63	0.72	0.83	0.86
Philippines	0.66	0.65	0.64	0.67	0.72
Vietnam	0.36	0.35	0.42	0.64	0.70
Ecuador	0.70	0.69	0.68	0.67	0.67

* Preliminar
Em quilogramas

Quadro 7: Consumo per capita em países importadores selecionados (Anos civis de 2004 a 2008)

	2004	2005	2006	2007	2008*
Algeria	4.00	3.46	3.30	3.49	
Australia	2.58	3.07	2.90	2.98	
Canada	5.16	5.20	5.71	6.45	
European Community	5.06	4.81	5.00	4.94	4.86
Austria	7.24	5.59	4.41	6.08	6.52
Belgium	8.09	6.68	8.84	6.33	
Bulgaria	2.81	3.33	3.28	2.86	3.22
Cyprus	4.32	4.97	3.92	4.89	
Czech Republic	3.56	3.87	3.72	4.00	3.66
Denmark	9.43	8.80	9.09	8.53	7.74
Estonia	5.71	6.48	7.48	4.53	6.89
Finland	11.87	12.60	11.94	12.01	12.67
France	4.88	4.71	5.16	5.48	4.96
Germany	7.58	6.29	6.64	6.27	6.94
Greece	4.72	4.70	4.62	5.46	5.26
Hungary	4.20	3.39	3.57	3.12	
Ireland	3.31	3.23	2.88	3.41	
Italy	5.61	5.68	5.71	5.91	6.05
Latvia	4.01	3.76	4.74	3.44	3.03
Lithuania	3.44	3.38	3.76	4.07	3.61
Luxembourg	15.67	11.66	13.49	16.65	12.92
Malta	2.33	2.44	4.32	2.33	3.33
Netherlands	7.30	7.08	7.80	8.38	
Poland	3.58	3.56	3.07	2.41	1.87
Portugal	3.93	3.74	3.85	4.28	4.16
Romania	2.26	2.38	2.33	2.30	2.26
Slovakia	3.15	3.26	3.13	3.97	3.80
Slovenia	5.55	5.44	5.27	5.85	5.83
Spain	3.79	4.16	4.12	4.33	4.72
Sweden	8.22	7.76	8.69	8.19	
United Kingdom	2.46	2.67	3.03	2.79	3.03
Japan	3.34	3.34	3.41	3.41	3.31
Korea, Republic of	1.76	1.75	1.79	1.77	
Norway	9.23	9.61	9.27	9.85	9.12
Russian Federation	1.28	1.34	1.37	1.71	
Switzerland	5.86	8.89	7.51	7.93	9.22
Ukraine	0.94	1.31	1.25	1.37	
USA	4.24	4.20	4.09	4.13	4.25

* Preliminar
Em quilogramas

Quadro 8: Preços de varejo do café torrado em países importadores selecionados

	September			% change 2008 & 2007
	2006	2007	2008	
<i>European Community</i>				
Austria	419.13	422.27	475.69	12.65
Belgium	445.11	499.79	542.15	8.48
Cyprus	541.06	582.36	602.75	3.50
Denmark	456.30	481.25	544.54	13.15
Finland	302.51	335.30	368.82	10.00
France	304.82	345.38	380.55	10.18
Germany	438.76	476.47	495.23	3.94
Italy	639.08	717.86	778.69	8.47
Latvia	441.24	493.85	606.96	22.90
Luxembourg	654.09	678.16	750.67	10.69
Malta 1/	1 115.82	1 249.91	1 305.86	4.48
Netherlands	401.81	451.27		
Poland	282.47	371.71	453.27	21.94
Portugal	476.86	518.70	570.82	10.05
Slovakia	313.00	399.86	513.14	28.33
Slovenia	404.27	461.97	471.77	2.12
Spain	351.00	390.76	424.86	8.73
Sweden	321.22	358.13	377.08	5.29
United Kingdom 1/	1 694.25	1 820.24	1 662.78	-8.65
Japan	841.21	791.88	899.12	13.54
Norway	401.87	466.54	417.82	-10.44
USA	317.30			

Em centavos de dólar dos EUA por libra-peso

1/ Café solúvel

Em conclusão, convém notar que problemas com a disponibilidade da oferta de Suaves Colombianos têm sustentado a firmeza dos preços deste grupo de café, cujo preço indicativo registrou níveis elevados em março e no começo de abril. Até agora, a demanda mundial continua firme, a despeito da presente crise econômica mundial, embora a escassez de oferta de origens colombianas e, até certo ponto, de origens centro-americanas, possam tornar o equilíbrio oferta/demanda ainda mais frágil. Isso é particularmente preocupante, porque os níveis dos estoques são os mais baixos jamais registrados em muitos países exportadores, e porque se prevê que a safra brasileira de 2009/10 será menor.